

BEATRIZ GURGEL

CLIPPING 2024



O poder do lápis: desenhar pode deixar você mais feliz e menos estressado

Desenhar é um ato simples, mas muito poderoso. Saiba como essa prática pode contribuir positivamente para a saúde mental.

 Vida Simples / Jan 3

O interesse pelo desenho é hoje o trabalho e combustível de Beatriz, que procurou estudar e se especializar sobre o tema. “Ele continua a fazer parte da minha vida tanto quanto era criança. Está ali nos meus caderninhos”, explica. A artista diz que os rabiscos costumam surgir em meio às anotações enquanto estuda ou quando precisa comunicar algo que as palavras, ou a escrita, não dão conta.



DESENHOS DA SÉRIE “ÀS VEZES O MONSTRO ME COME, ÀS VEZES O MONSTRO SOU EU”. FOTO: ARQUIVO PESSOAL/ BEATRIZ GURDEL

Gurgel recentemente deu origem à série de desenhos “*Às vezes o monstro me come, às vezes o monstro sou eu*” que compôs a exposição “*Reflorestamento*” no Museu de Arte Contemporânea do Ceará (MAC) entre 2022 e 2023. “O título da série é bem autoexplicativo. Os desenhos são quase como um registro diário que relatam um pouco desse passar do tempo e das emoções”, explica.

Hoje, ela conta que o desenho tem sido um lugar de experimentar a liberdade, de se divertir sem tantas pretensões. “Tento ouvir o que meu corpo conta para mim, e nem sempre o que o corpo conta é bom, nem sempre é ruim”, diz.

Revista Vida Simples Virtual - 02/01/2024

<https://vidasimples.co/dinheiro/o-poder-do-lapis-desenhar-pode-deixar-voce-mais-feliz-e-menos-estressado/>

Por que a tristeza é um dos temas mais procurados

De obras "para chorar" a perfis de redes sociais que fazem graça das "bads": quais efeitos o consumo da "produção cultural da tristeza" tem nas emoções?

Início » Jornal

Edição Impressa

Publicado 00:30 | mar. 12, 2023 Tipo **Notícia** Por **João Gabriel Tréz**

Compartilhar

Salvar notícia

Comentar

A plataforma Google Trends, que mapeia tendências de pesquisas dos usuários no Brasil e no mundo, revela: entre os últimos 12 meses, as buscas em território nacional pelo termo "filmes tristes" no Google aumentaram consideravelmente entre o meio e o final de fevereiro. O pico da pesquisa no período, porém, se deu entre os dias 30 de outubro e 5 de novembro. Já "músicas tristes" teve, levando em conta o mesmo recorte temporal de 12 meses, a segunda maior alta no início de fevereiro, tendo baixa considerável no final do mês.

Por que a tristeza é um dos temas mais procurados



A artista visual Beatriz Gurgel (@beatriz_gurgel) — que tem entre as obras a série "Às vezes o monstro me come, às vezes o monstro sou eu" (na foto), composta por autorretratos que exploram "monstrinhos" que vivem dentro de nós, como a tristeza — também enxerga os dois movimentos no consumo de publicações nas redes sociais.

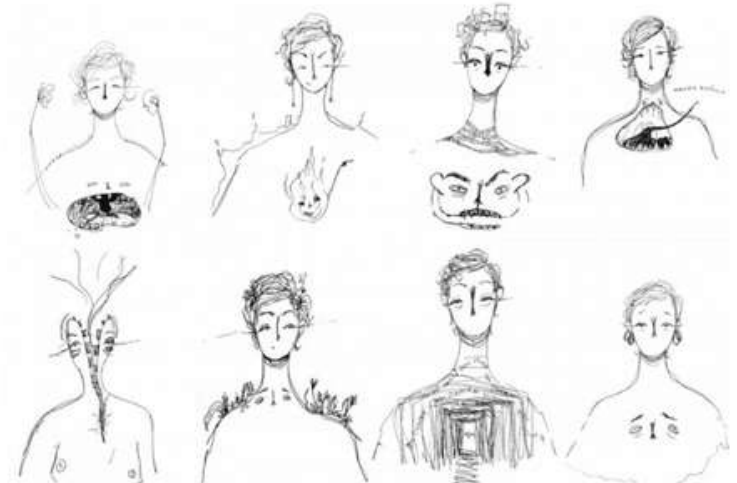


Foto: BEATRIZ GURGEL / DIVULGAÇÃO
"Às vezes o monstro me come, às vezes o monstro sou eu", de Beatriz Gurgel

"É importante a gente dar vazão e olhar para essas coisas, se sentir representado e conseguir entender algo que a gente sente, de repente, vendo uma tirinha de outra pessoa ou quando escuta o outro falar sobre a desgraça dele. A gente pensa que só a gente sente, mas vê que tem outras pessoas sentindo e isso em alguma medida ameniza a dor", reconhece.

Por outro lado, numa perspectiva mais "pessimista", Beatriz reconhece que isso pode recair em "estar sempre consumindo conteúdos negativos", o que "pode não ser tão proveitoso". A artista relaciona a questão com a própria produção artística.

Vida e Arte OPovo online e Capa do caderno físico - 12/03/2023

<https://mais.opovo.com.br/jornal/vidaearte/2023/03/12/por-que-a-tristeza-e-um-dos-temas-mais-procurados.html>



Vida e Arte O Povo online e Capa do caderno físico - 12/03/2023
<https://mais.opovo.com.br/jornal/vidaearte/2023/03/12/por-que-a-tristeza-e-um-dos-temas-mais-procurados.html>





vidaarteopovo • Seguindo



vidaarteopovo

Bom dia, seguidores! Produção cultural da tristeza estimula debate sobre os efeitos psicológicos do consumo de filmes, séries e outras obras tristes. Na imagem, autorretrato da artista visual cearense Beatriz Gurgel com intervenção da designer Jéssica Bezerra. Obra compõe originalmente a série "Às vezes o monstro me come, às vezes o monstro sou eu".

A matéria completa está disponível em [@opovomais](#) (www.mais.opovo.com.br).

11 sem Ver tradução



beatriz_gurgel Nhoim 🤔👁️🙄



Curtido por ihelenarios e outras pessoas

MARÇO 12



Adicione um comentário...

Publicar

Instagram Vida e Arte OPovo - 12/03/2023



vidaearteopovo • Seguindo



vidaearteopovo A Escola Porto Iracema das Artes realiza neste domingo, 12, uma oficina de lambes. Ministrado pela artista visual Beatriz Gurgel, o evento é gratuito e está marcado para iniciar às 13 horas, no Museu de Arte Contemporânea do Dragão do Mar (Mac).

Intitulada "Lambes Monstruosos", a oficina terá início com uma roda de conversa no qual os participantes vão trocar experiências e debater sobre suas subjetividades e particularidades, a partir da observação da obra "Às vezes o monstro me come, às vezes o monstro sou eu".

👁 Saiba mais detalhes clicando no link disponível nos stories



Curtido por a_le.ti.ci.a e outras pessoas

MARÇO 10



Adicione um comentário...

Publicar

Instagram Vida e Arte OPovo - 10/03/2023

Porto Iracema das Artes realiza exposição que aborda degradação ambiental com obras de 83 artistas

Com inauguração nesta quinta-feira (22), a visitação é gratuita e ficará em cartaz até março de 2023

Escrito por **Redação**, 16:53 - 21 de Dezembro de 2022.



Diário do nordeste online - 20/02/2023

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/verso/porto-iracema-das-artes-realiza-exposicao-que-aborda-degradacao-ambiental-com-obras-de-83-artistas-1.3315049>

Porto Iracema das Artes realiza Oficina “Lambes Monstruosos”, com a artista Beatriz Gurgel

8 DE MARÇO DE 2023 - 17:27 | Beatriz Gurgel | Exposição Reforestamos: Lambes Monstruosos | Porto Iracema Das Artes
Marina Saion - Assom Porto Iracema das Artes - Texto
Divulgação - Foto



A atividade, gratuita e aberta ao público, ocorre no Mobilário Nômade, obra que compõe a Exposição Reforestamos e oferta 15 vagas por ordem de chegada.

A Escola Porto Iracema das Artes — Instituição de Secretaria de Cultura do Ceará (Secult Ceará), gerida em parceria com o Instituto Dragão do Mar (IDM) — realiza a Oficina “Lambes Monstruosos”, ministrada pela artista Beatriz Gurgel, integrante da Temporada Formativa de 2020 do Laboratório de Artes Visuais. A ação, gratuita e aberta ao público, ocorre no domingo (12), das 13h às 18h, no Mobilário Nômade, uma das obras que compõem a Exposição Reforestamos, que encerra nesta mesma data no MAC Dragão. São ofertadas 15 vagas para a atividade, a serem preenchidas por ordem de chegada.

A proposta da oficina é produzir lambes em conjunto a partir da obra “às vezes o monstro me come, às vezes o monstro sou eu”. A ideia é que artes sejam feitas a partir de conversações e trocas entre as pessoas participantes da oficina, que serão instigadas a debater sobre esses seres que moram dentro de cada um de nós e desenhem nossas subjetividades.

A artista Beatriz Gurgel detinha a atividade: “Do lado de dentro da gente mora um monte de coisa bonita, mas é do lado de dentro também que moram aquelas coisas que a gente quer esconder, nossos monstros todos. A oficina é um convite para conversar e pensar sobre esses nossos monstros e dançar a eles através de técnicas do lambe-lambe”, conclui.



Sobre Beatriz Gurgel

Beatriz Gurgel é artista visual e administradora, tendo participado da Temporada Formativa do Laboratório de Artes Visuais em 2020, e na exposição “Reforestamos”. É capricorniana, gosta de linhas, repetições e preenchidas. Pesquisa a si própria, as narrativas de si e recentemente tem escrito muito. Faz parte do podcast “Vamos falar sobre arte contemporânea?” com a artista Mei Andrade, foi proponente nos projetos “As coisas não querem mais ser vistas por pessoas razoáveis” contemplado pelo VII Edital das Artes Secultfor e o “Galeria aberta: estratégias de sobrevivência” contemplado pelo VIII Edital das Artes Secultfor. Participou de exposições coletivas como “68º Salão de abril” 2018, “Pensamentos do coração” 2019, “Mulher Virgula” 2018 e outras.

Diário do nordeste online - 20/02/2023

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/verso/porto-iracema-das-artes-realiza-exposicao-que-aborda-degradacao-ambiental-com-obras-de-83-artistas-1.3315049>

Exposição reúne mais de 80 artistas cearenses no Museu de Arte Contemporânea do Ceará

21 de dezembro de 2022

O Museu de Arte Contemporânea do Ceará, equipamento que integra o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, e a Escola Porto Iracema das Artes, realizam nesta quinta-feira, 22, às 18 horas, a abertura de "Reflorestamento", exposição com curadoria de Aline Albuquerque e Lucas Dilacerda.

Reunindo 79 obras de 84 artistas que tiveram passagem pelo Laboratório de Artes Visuais da Escola, a exposição celebra a potência criativa dos artistas visuais cearenses que passaram pela formação ao longo dos 10 anos do programa Laboratórios de Criação. A visitação é gratuita e livre, podendo ser feita até 10 de março de 2023.

Entre fotografias, pinturas, desenhos, instalações, performances, vídeos e objetos, os trabalhos são agrupados em dez núcleos, que os curadores chamam de "ninhos": Gestações de si; Tecnologias ancestrais; Fabulações do arquivo; Cartografias do intolerável; Montagens infinitas; Potências do gesto; Transmutações afetivas; Ecologias da paisagem;

Artistas

Integram a mostra trabalhos de Allan Diniz, amorfas, Andréa Sobolive, Antonio Breno, arth3mis, Bárbara Moira, Batalha, Beatriz Benítez, Beatriz Gurgel, Byya Kanindé, Camila Albuquerque, Carliane Capitu, Cecília Andrade, Célio Celestino, Charles Lessa, Claudia Sampaio, David Felício, delano gurgel queiroz, Diego de Santos, Diego Landin, Dinha Fonsêca, Duda, Eliana Amorim, Emanuel Oliveira, Euzébio Zloccowick, ewa ñara, Fabiano Veríssimo, Filipe Alves, Flávia Memória, FluxoMarginal, Haroldo Saboia, Helenita Matos, Henrique Viudez, Jared Domicio, Jean dos Anjos, Jeff Santos, Jorge Silvestre, Juliana Capibaribe, Júnior Pimenta, Junior Potyguara, Ka, Leo Silva, Léo Silva, Levy Freitas, Levy Mota, Lídia Rodrigues, Linga Acácio, Lívio, Luciana Rodrigues, Lui, M.Dias Preto, Marcella Elias, Marcio Medeiros, Maria Macêdo, Mariana Smith, Marina de Botas, Merremii Karão Jaguaribaras, Milena Fernandes, Naiana Magalhães, Núbia Agustinha, Paula, Paulo José, Plantomorfo, Rafael Vilarouca, Raul Plassman, Roberto Borges, rodrigo é @rudriquix, Sabyne Cavalcanti, Samuel Tomé, sid, Simone Barreto, soupixo, Sy Gomes, Terroristas del Amor, Thomas Saunders, Tiago Alves, Trojany, Vi Cavalcante, Vince, Virginia Pinho, Vita da Silva, Vivi Rocha Jones, Yuri Marrocos e zwanga adjoa nyack.

Tapis Rouge online - 21/12/2022

<https://www.tapisrouge.com.br/exposicao-reune-mais-de-80-artistas-cearenses-no-museu-de-arte-contemporanea-do-ceara/>

Início › Vida&Arte

Projeto abre convocatória para trabalhos artísticos até domingo, 17

O projeto "Galeria Aberta: Estratégias de Sobrevivência" seleciona sete trabalhos artísticos de formatos diversos para compor uma exposição virtual

18:45 | Out. 13, 2021 Autor **Clara Menezes** Tipo **Notícia**



Ateliê Migratório abriu inscrições para a Galeria Aberta(foto: Reprodução/ Instagram @ateliemigratorio e @alanslight)

O projeto "Galeria Aberta: Estratégias de Sobrevivência" abriu convocatória para artistas submeterem seus trabalhos artísticos de linguagens diversas. As inscrições permanecem

GALERIA VIRTUAL

ARTES VISUAIS

Já está disponível a plataforma virtual "Galeria Aberta: Estratégias de Sobrevivência", que reúne obras de 24 artistas e coletivos locais e nacionais. Realizada pelo Ateliê Migratório, composto por Victor Cavalcante, Larissa Batalha e Beatriz Gurgel, a ação tem apoio da VIII Edital das Artes e foi adaptada para o contexto de pandemia.

Quando: já disponível

Onde: www.galeriaaberta.com

Mais infos: @ateliemigratorio



O resultado da seleção está previsto para sair na próxima terça-feira, 19 de outubro. Após isso, os selecionados deverão enviar os projetos finalizados até o dia 23 deste mês. Se não houver a entrega, outros trabalhos serão convocados em seu lugar.

O "Galeria Aberta: Estratégias de Sobrevivência" foi contemplado pelo VIII Edital das Artes da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza (Secultfor) e está sendo realizado pelo Ateliê Migratório.

Colunistas sempre disponíveis e acessos ilimitados. Assine O POVO+ clicando aqui

Sobre o assunto

[Jornal OPovo online - 13/10/2021](https://www.opovo.com.br/vidaearte/2021/10/13/projeto-abre-convocatoria-para-trabalhos-artisticos-ate-domingo-17.html)

<https://www.opovo.com.br/vidaearte/2021/10/13/projeto-abre-convocatoria-para-trabalhos-artisticos-ate-domingo-17.html>

Ateliê Migratório realiza conversa com Maurício Ianês em parceria com a Escola Porto Iracema das Artes



Ação será transmitida no canal da Escola no Youtube e é aberta ao público

Na próxima quarta-feira (03), às 14h, a Escola Porto Iracema das Artes — instituição da Secretaria da Cultura do Ceará (Secult) gerida pelo Instituto Dragão do Mar (IDM) — recebe, em seu canal do Youtube, o artista Maurício Ianês para uma conversa sobre sua trajetória e seus trabalhos. A iniciativa integra o projeto “Galeria Aberta: Estratégias de Sobrevivência”, do Ateliê Migratório em parceria com a Escola.

obra coletiva, que integrará a plataforma virtual do projeto.

A “Galeria Aberta: Estratégias de Sobrevivência”, tem o intuito de reunir, em uma plataforma virtual, intervenções artísticas, bem como oficinas, palestras, performances, entre outras ocupações. A ideia é atender a uma demanda por oportunidades de troca entre os artistas.

A realização é do Ateliê Migratório, composto pelos artistas Beatriz Gurgel, Victor Cavalcante e Larissa Batalha, que integraram a última edição do Laboratório de Artes Visuais e é apoiado pelo VIII Edital das Artes de Fortaleza.

Sobre o Projeto Galeria Aberta

Com o intuito de construir — de modo virtual — um espaço expositivo, coletivo e colaborativo, o projeto “Galeria Aberta: Estratégias de Sobrevivência” tem o intuito de reunir, em uma plataforma virtual, intervenções artísticas, bem como oficinas, palestras, performances, entre outras ocupações. A ideia é atender a uma demanda por oportunidades de troca entre os artistas da cidade. O projeto é uma realização do Ateliê Migratório, composto pelos artistas Beatriz Gurgel, Victor Cavalcante e Larissa Batalha e é apoiado pelo VIII Edital das Artes de Fortaleza – Secultfor – Lei nº 10.432/2015.

Sobre a Escola

A Porto Iracema das Artes é a escola de formação e criação em artes do Governo do Estado do Ceará, instituição da Secretaria da Cultura (Secult) gerida pelo Instituto Dragão do Mar (IDM). Criada em 29 de agosto de 2013, há oito anos desenvolve processos formativos nas áreas de Música, Dança, Artes Visuais, Cinema e Teatro, com a oferta de Cursos Básicos e Técnicos, além de Laboratórios de Criação. Todas as ações oferecidas são gratuitas.

SERVIÇO

O quê: Ateliê Migratório realiza conversa com Maurício Ianês em parceria com a Escola Porto Iracema das Artes

Quando: 03 de Novembro, a partir das 14h

Onde: Canal do Youtube da Escola Iracema das Artes

Gratuito

Assessoria de Comunicação Porto Iracema das Artes | Texto: Giselly Correa Barata (estagiária), com supervisão de Pâmela Soares (jornalista) | Publicado em 29/10/2021.

Porto Iracema das Artes Site - 29/10/2021

<https://portoiracemadasartes.org.br/atelie-migratorio-realiza-conversa-com-mauricio-ianes-em-parceria-com-a-escola-porto-iracema-das-artes/>

Ateliê Migratório lança plataforma virtual com obras de 24 artistas locais e nacionais

31/10/2021 BY JOANICE SAMPAIO



Proporcionar espaços de diálogo e troca entre artistas, é com essa proposta que nasce o projeto "Galeria Aberta: Estratégias de Sobrevivência". Realizado pelo Ateliê Migratório, que é composto pelos artistas Victor Cavalcante, Larissa Batalha e Beatriz Gurgel, a ação lança nesta terça-feira (2), uma plataforma virtual que reúne trabalhos de 24 artistas/coletivos



Papocult - 31/10/2021

<https://www.papocult.com.br/2021/10/31/atelie-migratorio-lanca-plataforma-virtual-com-obras-de-24-artistas-locais-e-nacionais/>

ateliemigratorio

INSCRIÇÕES ATÉ 17/10

GALERIA ABERTA

CONVOCATÓRIA

Realização
Ateliê Migratório

Apoio
PROJETO APOIADO PELO VIII EDITAL DAS ARTES DE FORTALEZA - SECULTFOR - Lei nº 10.432/2015

Fortaleza Prefeitura Cultura



secultfor • Seguindo



secultfor Confira a oportunidade do Ateliê Migratório com o Projeto galeria aberta. Este projeto é apoiado pelo VIII Edital das Artes de Fortaleza.

#Repost @ateliemigratorio with @make_repost

• • •

Convocatória liberada!!

Nosso projeto já começou e no nosso primeiro passo, vamos selecionar 7 propostas artísticas remuneradas para compor o site do nosso projeto. Qualquer um pode se inscrever e podem inscrever trabalhos em qualquer linguagem, forma de execução e plataforma que desejem. As inscrições seguem até o dia 17/10 e cada artista receberá R\$400,00 reais. A gente sabe que o tempo é pouco mas o edital é curtinho e a inscrição é super simples, além disso, qualquer dúvida nós estamos aqui disponíveis para solucionar. Para acessar o regulamento com link de inscrição, é só conferir lá na nossa bio. Já estamos ansiosos para ver as ideias de vocês!

5 sem



Curtido por ateliemigratorio e outras 167 pessoas

13 DE OUTUBRO



Adicione um comentário...

Publicar

Instagram SecultFor - 13/10/2021



portoiraçemadasartes • Seguindo



portoiraçemadasartes Estão abertas até amanhã (17) as inscrições para a plataforma virtual do projeto "Galeria Aberta: Estratégias de Sobrevivência". A iniciativa, realização do Ateliê Migratório, é organizada por três alunos egressos da temporada formativa do Laboratório de Artes Visuais do Porto Iracema das Artes: Victor Cavalcante, Larissa Batalha e Beatriz Gurgel, e contará com Aline Albuquerque, coordenadora do #LabArtesVisuais, como artista convidada.

👉 Serão sete trabalhos selecionados pela ação, nos mais diversos formatos e com temática livre. Cada proponente contemplado receberá o valor de R\$ 400 para a execução da proposta.

📄 Fica ligado! As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas pelo link: <https://forms.gle/B9NgnJVynnCD4Ps26>

#ParaTodoMundoVer: No post da Porto Iracema das Artes há um flyer. Na parte superior há a logo da Galeria Aberta, escrita em azul e amarelo com um pássaro no canto superior esquerdo. Na margem superior direita está escrito "inscrições abertas"



Curtido por victorhenriquesc e outras 72 pessoas

16 DE OUTUBRO



Adicione um comentário...

Publicar

Instagram Escola Porto Iracema das Artes - 16/10/2021



retencias.art • Seguindo



retencias.art Começou agora a pouco, às 14h, no youtube do @portoiracemadasartes o artista Maurício Ianês (@mauricioianes) para uma conversa sobre sua trajetória e seus trabalhos, mediada por Aline Albuquerque (@alialbuq). A iniciativa integra o projeto "Galeria Aberta: Estratégias de Sobrevivência", do Ateliê Migratório (@ateliemigratorio) em parceria com a Escola.

Na ocasião o artista também falará sobre a ação virtual "Praça", oficina que realizou à convite da Galeria Aberta. A ação teve o intuito de investigar como a linguagem, as relações e a performatividade do cotidiano se transformaram no presente, em suas esferas políticas e estéticas. O resultado dessa atividade culminará numa obra coletiva, que integrará a plataforma virtual do projeto.

A "Galeria Aberta: Estratégias de Sobrevivência", tem o intuito de reunir, em uma plataforma virtual, intervenções artísticas, bem como oficinas, palestras, performances, entre outras ocupações. A ideia é atender a uma demanda por oportunidades de troca entre os artistas.



Instagram Editora Reticências - 10/2021



LISTA DE NOTÍCIAS | PROGRAMAÇÃO

PORTO Iracema das Artes | Entre Telas Artes Visuais recebe a artista visual Beatriz Gurgel na próxima quarta-feira, 17

12 DE MARÇO DE 2021 - 09:18



A partir do tema "Sobre todas as coisas que me fazem tirar os pés do chão", a conversa vai discutir o trabalho e a trajetória da artista que passou por diversas esferas formativas da Escola

A próxima edição do Entre Telas Artes Visuais já tem data marcada. Na próxima quarta-feira, 17 de março, às 15h, a programação no [Instagram do Porto Iracema](#) vai discutir os processos de criação artística livres com a convidada Beatriz Gurgel. A artista visual conversa com Aline Albuquerque, coordenadora do Laboratório de Artes Visuais da Escola, a partir do tema "Sobre todas as coisas que me fazem tirar os pés do chão".

O título poético antecipa a reflexão da artista sobre suas "tentativas de ajeitar pequenos voos, perder o medo da queda e dançar". O encontro online também vai tratar de ideias como a suspensão, o desejo, a ficção e a paixão na arte, mote que Beatriz vem trabalhando na colagem "Toda tentativa de controle é uma ilusão". "Tô sempre falando das coisas que me fazem tirar um pouquinho os pés do chão, perder um pouquinho o controle. Acho que isso pode ajudar a guiar um pouco os caminhos", acredita ela.

Na *live*, também serão abordadas outras experiências e criações da artista, que integrou os Cursos Básicos de Artes Visuais, em 2018, e esteve na última Temporada Formativa do Laboratório de Artes Visuais do Porto Iracema das Artes, em 2019.

Sobre Beatriz Gurgel

Beatriz Gurgel é artista visual e administradora, atualmente trabalha no administrativo do Instituto Cultural Iracema. É cearense, gosta de linhas, repetições e planilhas. Pesquisa a si própria, as narrativas de si e recentemente tem escrito muito. Faz parte do podcast "Vamos falar sobre arte contemporânea?" com a artista Mel Andrade, foi proponente nos projetos "As coisas não querem mais ser vistas por pessoas razoáveis" contemplado pelo VII Edital das Artes Secultfor e o "Galeria aberta: estratégias de sobrevivência" contemplado pelo VIII Edital das Artes Secultfor. Participou de exposições coletivas como "68º Salão de abril" 2018, "Pensamentos do coração" 2019, "Mulher virgula" 2018 e outras.

Sobre a Escola

O Porto Iracema das Artes é a escola de formação e criação em artes do Governo do Estado do Ceará, ligada à Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, sob gestão do Instituto Dragão do Mar (IDM). Criada em 29 de agosto de 2013, há sete anos desenvolve processos formativos nas áreas de Música, Dança, Artes Visuais, Cinema e Teatro, com a oferta de Cursos Básicos e Técnicos, além de Laboratórios de Criação. Todas as ações oferecidas são gratuitas.

SERVIÇO

O quê: "Entre Telas Artes Visuais recebe a artista visual Beatriz Gurgel na próxima quarta-feira, 17"

Quando: 17 de março, quarta-feira, às 15h

Onde acessar: [Instagram](#) do Porto Iracema das Artes

[VOLTAR AO TOPO](#)

COMPARTILHAR



Secretaria da Cultura do Ceará - 12/03/2021

<https://www.secult.ce.gov.br/2021/03/12/porto-iracema-das-artes-entre-telas-artes-visuais-recebe-a-artista-visual-beatriz-gurgel-na-proxima-quarta-feira-17/>

TAPIS ROUGE

#ONLINE

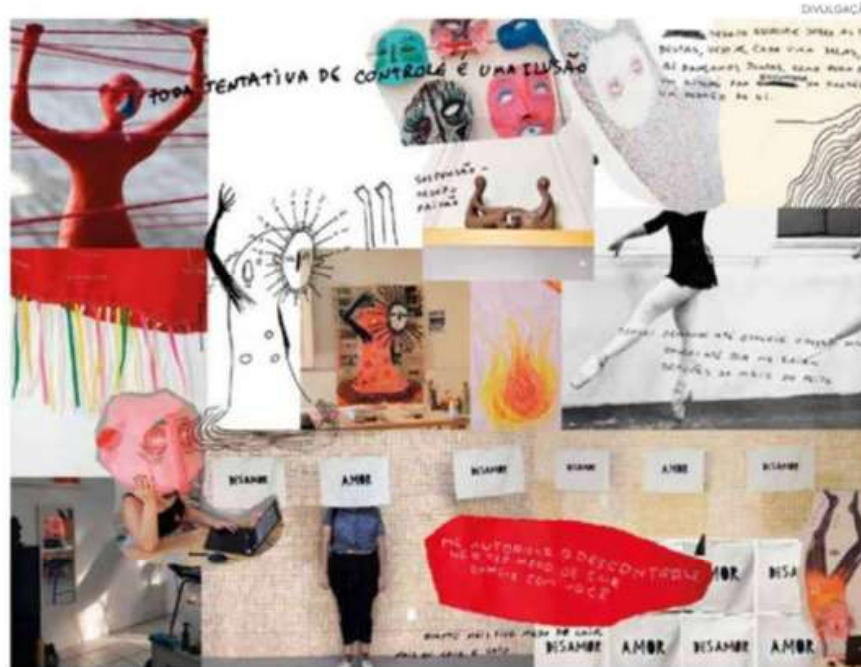
Artista visual Beatriz Gurgel fala sobre suas experiências em nova edição do projeto Entre Telas

A partir do tema "Sobre todas as coisas que me fazem tirar os pés do chão", a conversa vai discutir o trabalho e a trajetória da artista nesta quarta-feira (17/3), no Instagram do Porto Iracema das Artes. O acesso é gratuito

O projeto Entre Telas Artes Visuais, do Porto Iracema das Artes, dá sequência à sua programação e, nesta quarta-feira (17/3), vai discutir os processos de criação artística livres com a convidada Beatriz Gurgel. Com o tema "Sobre todas as coisas que me fazem tirar os pés do chão", a artista visual conversa com Aline Albuquerque, coordenadora do Laboratório de Artes Visuais da Escola. O bate-papo vai ao ar a partir das 15h, no Instagram do equipamento cultural.

O título poético antecipa a reflexão da artista sobre suas "tentativas de alçar pequenos voos, perder o medo da queda e dançar". O encontro online também vai tratar de ideias como a suspensão, o desejo, a ficção e a paixão na arte, mote que Beatriz vem trabalhando na colagem "Toda tentativa de controle é uma ilusão".

"Tô sempre falando das coisas que me fazem tirar um pouquinho os pés do chão, perder um pouquinho o controle. Acho que isso pode ajudar a guiar um pouco os caminhos", acredita ela.



Sobre todas as coisas que me fazem tirar os pés do chão, de Beatriz Gurgel

Sobre a artista

Beatriz Gurgel é artista visual e administradora, atualmente integra a equipe do Instituto Cultural Iracema. Gosta de linhas, repetições e planilhas. Pesquisa a si própria, as narrativas de si e recentemente tem escrito muito. Faz parte do podcast "Vamos falar sobre arte contemporânea?" com a artista Mel Andrade, foi proponente nos projetos "As coisas não querem mais ser vistas por pessoas razoáveis" contemplado pelo VII Edital das Artes Secultfor e o "Galeria aberta: estratégias de sobrevivência", contemplado pelo VIII Edital das Artes Secultfor. Participou de exposições coletivas como 68º Salão de abril (2018), *Pensamentos do Coração* (2019), *Mulher Virgula* (2018), entre outras.

serviço

Entre Telas Artes Visuais

Artista convidada: Beatriz Gurgel
Nesta quarta-feira, 17/3, às 15h
Instagram do Porto Iracema das Artes
Acesso Gratuito

Jornal O Otimista Tapis Rouge - 15/03/2021

<https://ootimista.com.br/3d-flip-book/o-otimista-edicao-imprensa-de-15-3-2021/>

Entre Telas Artes Visuais recebe a artista visual Beatriz Gurgel na próxima quarta-feira, 17



"Sobre todas as coisas que me tiram os pés do chão", colagem de Beatriz Gurgel.

A partir do tema "Sobre todas as coisas que me fazem tirar os pés do chão", a conversa vai discutir o trabalho e a trajetória da artista que passou por diversas esferas formativas da Escola

A próxima edição do Entre Telas Artes Visuais já tem data marcada. Na próxima quarta-feira, 17 de março, a programação no Instagram do Porto Iracema vai discutir os processos de criação artística livres com a convidada Beatriz Gurgel. A artista visual conversa com Aline Albuquerque, coordenadora do Laboratório de Artes Visuais da Escola, a partir do tema "Sobre todas as coisas que me fazem tirar os pés do chão".

O título poético antecipa a reflexão da artista sobre suas "tentativas de alçar pequenos voos, perder o medo da queda e dançar". O encontro online também vai tratar de ideias como a suspensão, o desejo, a ficção e a paixão na arte, mote que Beatriz vem trabalhando na colagem "Toda tentativa de controle é uma ilusão". "Tô sempre falando das coisas que me fazem tirar um pouquinho os pés do chão, perder um pouquinho o controle. Acho que isso pode ajudar a guiar um pouco os caminhos", acredita ela.

Na live, também serão abordadas outras experiências e criações da artista, que integrou os Cursos Básicos de Artes Visuais, em 2018, e esteve na última Temporada Formativa do Laboratório de Artes Visuais do Porto Iracema das Artes, em 2019.

Sobre Beatriz Gurgel



Crédito: Agatha Creston

Beatriz Gurgel é artista visual e administradora, atualmente trabalha no administrativo do Instituto Cultural Iracema. É capricorniana, gosta de linhas, repetições e planilhas. Pesquisa a si própria, as narrativas de si e recentemente tem escrito muito. Faz parte do podcast "Vamos falar sobre arte contemporânea?" com a artista Mel Andrade, foi proponente nos projetos "As coisas não querem mais ser vistas por pessoas razoáveis" contemplado pelo VII Edital das Artes Secultfor e o "Galeria aberta: estratégias de sobrevivência" contemplado pelo VIII Edital das Artes Secultfor. Participou de exposições coletivas como "68º Salão de abril" 2018, "Pensamentos do coração" 2019, "Mulher vírgula" 2018 e outras.

Escola Porto Iracema das Artes - 09/03/2021

<https://portoiracemadasartes.org.br/entre-telas-artes-visuais-recebe-a-artista-visual-beatriz-gurgel-na-proxima-quarta-feira-17/>

Mostra reúne obras de três artistas cearenses na Vila das Artes

Formado por três jovens artistas cearenses, coletivo Absolutamente Ninguém apresenta olhares para o comum em exposição na Casa do Meio, do Complexo da Vila das Artes.

Por João Gabriel Tréz



■ A exposição "As Coisas Não Querem Mais Ser Vistas Por Pessoas Razoáveis" é a primeira do coletivo Absolutamente Ninguém

O jogo da invenção e do alargamento das possibilidades está presente nos versos que inspiraram, de partida, a exposição de estreia do coletivo Absolutamente Ninguém, formado pelos artistas Beatriz Gurgel, João e Tanilo Ramos: "As coisas não querem mais ser vistas por pessoas razoáveis: / Elas desejam ser olhadas de azul - / Que nem uma criança que você olha de ave", escreveu o poeta Manoel de Barros em *O livro das ignoranças*. O primeiro dos versos dá título à mostra do coletivo que fica em cartaz na Casa do Meio, que compõe o Complexo da Vila das Artes, até 6 de dezembro.

O trio, que opta por responder enquanto coletivo, explica que a exposição "traz um pouco da mistura de quem éramos na época em que escrevemos os projetos e idealizamos as obras com quem somos agora". Explique-se: Beatriz, João e Tanilo

O trio, que opta por responder enquanto coletivo, explica que a exposição "traz um pouco da mistura de quem éramos na época em que escrevemos os projetos e idealizamos as obras com quem somos agora". Explique-se: Beatriz, João e Tanilo se conheceram enquanto estudantes da escola Porto Iracema das Artes ainda em 2018. A convivência foi se estreitando e, então, começaram a produzir juntos. Neste contexto, o VII Edital das Artes da Prefeitura foi a possibilidade que vislumbraram para poderem escoar as produções numa exposição coletiva - antes mesmo deles formarem, de fato, um coletivo.

A oficialização do coletivo veio por conta da inscrição no edital e o nome, Absolutamente Ninguém, surgiu pelo livro *Cartas a Théo*, que reúne as correspondências escritas pelo pintor holandês Vincent Van Gogh ao irmão Théo. Abrindo espaço para a possibilidade, decidiram abrir aleatoriamente o livro e escolher como nome do coletivo a primeira coisa que vissem. Foi uma confissão que o artista fazia ao irmão, na qual afirmava às vezes se sentir como se fosse "absolutamente ninguém".

Enquanto artistas jovens e ainda nos primeiros passos de produção enquanto coletivo, Beatriz, João e Tanilo conseguem enxergar relações na ideia de ser "ninguém" no mundo da arte e as experiências iniciais. "Participamos de uma Mesa Branca (projeto no qual artistas são convidados para desenharem ao vivo e as pessoas podem pagar o quanto quiserem pelas obras), produzimos uma zine para falar sobre a experiência da pré-produção do projeto do nosso primeiro edital, fizemos bingo e arraiá para arrecadar dinheiro para o caixa do coletivo e realizamos oficinas no Minimuseu Firmeza e no Porto", listam. "A gente percebeu que se você quer deixar de ser 'ninguém' para ser 'alguém' nesse meio cultural é preciso realmente meter as caras", defendem.

As coisas não querem mais ser vistas por pessoas razoáveis traz obras marcadas por esse processo inicial de ter vivências "oficiais" enquanto artistas, mas também ainda muito do olhar de quem está começando. "Na época (da inscrição no edital) só estudávamos e morávamos com nossos pais. Hoje somos adultos, com nossas jornadas de estudar, trabalhar, cuidar de nossas casas e ainda ser artistas, e meio que isso tudo se reflete ali", contextualizam.

Na exposição, os artistas trazem em pinturas, fotografias, desenhos e instalações alguns elementos - as tais "coisas" do título, afirmam - que permeiam as obras dos três, como linhas, pedras, areia, tecidos e referências do mar. "O diálogo entre nossas obras nunca foi uma coisa pensada, pelo menos, não no nível consciente, então sempre parece uma coisa meio mágica como os trabalhos se encaixavam. Não deem crédito à nossa racionalidade, mas talvez às nossas intuições", brincam. As obras propõem ao público experiências ora imersivas, ora interativas. "Você tem que se esgueirar por entre várias linhas para ver uma mensagem, existe uma instalação onde você segue algumas instruções para empilhar pedras e outra onde você se debruça sobre ondas e rochas que tentam de alguma maneira conversar com você", exemplificam. A intenção é convidar quem for à exposição a deixar de ser "uma pessoa razoável" para poder ter acesso àquelas coisas que demandam outra relação com o público.

Edição 09 de novembro de 2019

VIDAEARTE - NOTÍCIA

Absolutamente Ninguém



Centro Cultural Casa do Meio recebe exposição individual do coletivo Absolutamente Ninguém

O espaço Centro Cultural Casa do Meio recebe exposição individual do coletivo Absolutamente Ninguém. "As Coisas Não Querem Mais Ser Vistas Por Pessoas Razoáveis" traz trabalhos inéditos dos artistas Beatriz Gurgel, Tanilo Ramos e João, que querem inspirar o público a ver beleza nas coisas comuns. Visitação: terça a sexta, de 9h às 19 horas. Sábados e domingos, de 10h às 17 horas. Onde: rua 24 de Maio, 1221 - Centro. Gratuito.

MOSTRA | Formado por três jovens artistas catarinenses, coletivo **Absolutamente Ninguém** apresenta obras para o contexto em exposição na Casa do Meio, do Complexo da Vila das Artes

AS COISAS E AS PESSOAS

Imagem: Jovian Tiez



JOVIAN TIEZ
 Espaço de intervenção

Imagem: Jovian Tiez



Imagem: Jovian Tiez



Imagem: Jovian Tiez



Imagem: Jovian Tiez



Imagem: Jovian Tiez



Imagem: Jovian Tiez



Imagem: Jovian Tiez

MOSTRA | Formado por três jovens artistas catarinenses, coletivo **Absolutamente Ninguém** apresenta obras para o contexto em exposição na Casa do Meio, do Complexo da Vila das Artes

AS COISAS E AS PESSOAS



JOVIAN TIEZ
 Espaço de intervenção

Imagem: Jovian Tiez



Imagem: Jovian Tiez



Imagem: Jovian Tiez



Imagem: Jovian Tiez

Imagem: Jovian Tiez



JOVIAN TIEZ
 Espaço de intervenção

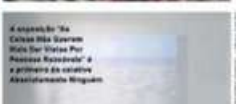


Imagem: Jovian Tiez

É isso, que não se trata de um espaço de intervenção, mas de um espaço de intervenção em si mesmo. É isso que não se trata de um espaço de intervenção, mas de um espaço de intervenção em si mesmo.

É isso, que não se trata de um espaço de intervenção, mas de um espaço de intervenção em si mesmo. É isso que não se trata de um espaço de intervenção, mas de um espaço de intervenção em si mesmo.

É isso, que não se trata de um espaço de intervenção, mas de um espaço de intervenção em si mesmo. É isso que não se trata de um espaço de intervenção, mas de um espaço de intervenção em si mesmo.

É isso, que não se trata de um espaço de intervenção, mas de um espaço de intervenção em si mesmo. É isso que não se trata de um espaço de intervenção, mas de um espaço de intervenção em si mesmo.

É isso, que não se trata de um espaço de intervenção, mas de um espaço de intervenção em si mesmo. É isso que não se trata de um espaço de intervenção, mas de um espaço de intervenção em si mesmo.

É isso, que não se trata de um espaço de intervenção, mas de um espaço de intervenção em si mesmo. É isso que não se trata de um espaço de intervenção, mas de um espaço de intervenção em si mesmo.

É isso, que não se trata de um espaço de intervenção, mas de um espaço de intervenção em si mesmo. É isso que não se trata de um espaço de intervenção, mas de um espaço de intervenção em si mesmo.

É isso, que não se trata de um espaço de intervenção, mas de um espaço de intervenção em si mesmo. É isso que não se trata de um espaço de intervenção, mas de um espaço de intervenção em si mesmo.

É isso, que não se trata de um espaço de intervenção, mas de um espaço de intervenção em si mesmo. É isso que não se trata de um espaço de intervenção, mas de um espaço de intervenção em si mesmo.

É isso, que não se trata de um espaço de intervenção, mas de um espaço de intervenção em si mesmo. É isso que não se trata de um espaço de intervenção, mas de um espaço de intervenção em si mesmo.

É isso, que não se trata de um espaço de intervenção, mas de um espaço de intervenção em si mesmo. É isso que não se trata de um espaço de intervenção, mas de um espaço de intervenção em si mesmo.



Revista Reticências

@Revistareticencias

Página inicial

Publicações

Vídeos

Fotos

Sobre

Comunidade

Eventos

[Criar uma Página](#)

Curtir Seguir Compartilhar



Revista Reticências

8 de novembro às 19:03 ·



(CE) Amanhã, 09/nov, abertura da exposição "As coisas não querem mais ser vistas por pessoas razoáveis", do coletivo Absolutamente Ninguém, formado em 2017 por Beatriz Gurgel, Tanilo Ramos e João. Neste sábado, a partir das 15h, na Casa do Meio, do Complexo Vila Das Artes.

Dividida em três ambientes, a mostra propõe obras imersivas e interativas, com o objetivo de tirar o público de seu estado razoável, transformando-os em observadores ativos. Beatriz afirma que a ideia surgiu junto com o desejo de que as pessoas contemplassem as grandes belezas comuns, e se sentissem atravessados. "Queremos trazer um novo olhar sobre estas coisas despercebidas", comenta a artista.

A exposição é contemplada pelo VII Edital das Artes da Secultfor Fortaleza e fica em cartaz até 6 de dezembro, com visitação de terça a sexta, das 9h às 19h, e aos sábados e domingos, das 10h às 17h.



PROJETO APOIADO PELO VII EDITAL DAS ARTES DE FORTALEZA. SELECÇÃO - LOP 16.8.2018

Casa do Barão de Camocim

Vila das Artes

IRACEMA

Prefeitura de Fortaleza

13

3 compartilhamentos



"AS COISAS NÃO QUEREM MAIS SER VISTAS POR PESSOAS RAZOÁVEIS"
"AS COISAS NÃO QUEREM MAIS SER VISTAS POR PESSOAS RAZOÁVEIS"
"AS COISAS NÃO QUEREM MAIS SER VISTAS POR PESSOAS RAZOÁVEIS"

9/11
CASA DO BARÃO DE CAMOCIM

COLETIVO ABSOLUTAMENTE NINGUÉM

PROJETO APOIADO PELO VII EDITAL DAS ARTES DE FORTALEZA - SECULT/CE - LEI Nº 10.339/2015

SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE IRACEMA

PREFEITURA DE FORTALEZA

portoiracemadasartes • Seguir

portoiracemadasartes [ARTES VISUAIS]

É sempre motivo de alegria quando alunos da Escola alcançam novos voos! Dessa vez, a novidade vem do coletivo Absolutamente Ninguém, formado em 2017 por Beatriz Gurgel, Tanilo Ramos e João, a partir do encontro dos três no Porto Iracema das Artes, onde integraram e ainda integram turmas de diferentes cursos e formações. Neste sábado, dia 9, o coletivo lança sua primeira exposição individual. "As coisas não querem mais ser vistas por pessoas razoáveis", a partir das 15h, na Casa do Meio, do Complexo Vila das Artes.

Curtido por dayaraujo e outras 56 pessoas

9 DE NOVEMBRO

Adicione um comentário...



PORTO IRACEMA DAS ARTES

Ver mais 1 comentário

Porto Iracema das Artes
8 de novembro às 13:02

[ARTES VISUAIS]

É sempre motivo de alegria quando alunos da Escola alcançam novos voos! Dessa vez, a novidade vem do coletivo Absolutamente Ninguém, formado em 2017 por Beatriz Gurgel, Tanilo Ramos e João, a partir do encontro dos três no Porto Iracema das Artes, onde integraram e ainda integram turmas de diferentes cursos e formações. Neste sábado, dia 9, o coletivo lança sua primeira exposição individual. "As coisas não querem mais ser vistas por pessoas razoáveis", a partir das 15h, na Casa do Meio, do Complexo Vila das Artes.

Dividida em três ambientes, a mostra propõe obras imersivas e interativas, com o objetivo de tirar o público de seu estado razoável, transformando-os em observadores ativos. Beatriz afirma que a ideia surgiu junto com o desejo de que as pessoas contemplassem as grandes belezas comuns, e se sentissem atravessados. "Queremos trazer um novo olhar sobre estas coisas despercebidas", comenta a artista.

A exposição é contemplada pelo VII Edital das Artes da SecultFor e fica em cartaz até 8 de dezembro, com visitação de terça a sexta, das 9h às 18h, e aos sábados e domingos, das 10h às 17h.

Parabéns ao trio!

#PortoiracemadasArtes2019 #ArtesVisuais #ColetivoAbsolutamenteNinguem #SecultCe #InstitutoDragãoDoMar #GovernoDoCeará

Curtido por dayaraujo e outras 56 pessoas

9 DE NOVEMBRO

Adicione um comentário...

1 comentário 2 compartilhamentos



Universitária FM / Especial / Universitária Entrevista #43 - João (Absolutamente Ninguém)

15/11/19
Universitária Entrevista #43 - João (Absolutamente Ninguém)



Tanilo Ramos, Beatriz Gurgel e João (da esquerda para direita) formam o Coletivo Absolutamente Ninguém. A ideia da exposição é transformar o público em observadores ativos (Foto: Divulgação)

O poeta Manoel de Barros ficou conhecido por escrever versos que valorizavam as coisas simples

Mais Notícias

Universitária Entrevista #43 - João (Absolutamente Ninguém)

Violência obstétrica: realidade invisibilizada no Brasil

Ciência é 10: Unifab oferta especialização em ensino de ciências

Justiça restaurativa para uma cultura de paz

Câncer de mama pode afetar pessoas transexuais

Universitária FM / Especial / Universitária Entrevista #43 - João (Absolutamente Ninguém)

15/11/19
Universitária Entrevista #43 - João (Absolutamente Ninguém)



Tanilo Ramos, Beatriz Gurgel e João (da esquerda para direita) formam o Coletivo Absolutamente Ninguém. A ideia da exposição é transformar o público em observadores ativos (Foto: Divulgação)

O poeta Manoel de Barros ficou conhecido por escrever versos que valorizavam as coisas simples da vida. Ele mesmo gostava de dizer, como no poema *O apanhador de desperdícios*, que era uma pessoa que respeitava as coisas desimportantes e os seres desimportantes. Manoel de Barros tinha um olhar diferenciado para a realidade e uma de suas frases inspirou o *Coletivo Absolutamente Ninguém* a montar sua primeira exposição individual. *As coisas não querem mais ser vistas por pessoas razoáveis*. A exposição segue com visitação até o dia 6 de dezembro, na Casa do Melo, no Complexo da Vila das Artes.

Em entrevista ao podcast, o artista visual João, que junto com Beatriz Gurgel e Tanilo Ramos formam o Coletivo, revela que o processo de criação da exposição foi assustador, mas muito prazeroso. "Tudo começou ano quando nos conhecemos. As ideias pegaram a gente quando nós estávamos em uma [determinada] fase da vida e reconectar com essas ideias foi assustador, mas a gente vivenciou de outra maneira, coletivamente. Tudo foi a base de reconexões e ressignificações", conta João.

Ouçá a entrevista* com João, artista visual e integrante do Coletivo Absolutamente Ninguém:



*A entrevista foi realizada no dia 13 de novembro, nos estúdios da Rádio Universitária FM.

O podcast *Universitária Entrevista* é uma produção da Rádio Universitária FM 107,9. Comentários e sugestões para ste@radiouniversitariafm.com.br

Mais Notícias

Universitária Entrevista #43 - João (Absolutamente Ninguém)

Violência obstétrica: realidade invisibilizada no Brasil

Ciência é 10: Unifab oferta especialização em ensino de ciências

Justiça restaurativa para uma cultura de paz

Câncer de mama pode afetar pessoas transexuais

Entrevista e participação no PodCast da Rádio Universitária FM



Rádio Universitária FM

há 2 dias

Universitária Entrevista #43 - Jão (Coletivo Absolutamente Ninguém)

Entrevista



Escreva um comentário

- 👍 Curtir
- 🔄 Replicar
- 📄 Compartilhar
- ➕ Adicionar ao Próximo
- ⋮ Mais



Rádio Universit...

277 1.026

Seguir

Denunciar

Siga Rádio Universitária FM e outros na SoundCloud.

[Criar uma conta na SoundCloud](#) Entrar

O poeta Manoel de Barros ficou conhecido por escrever versos que valorizavam as coisas simples da vida. Ele mesmo gostava de dizer, como no poema O apanhador de desperdícios, que era uma pessoa que respeitava as coisas desimportantes e os seres desimportantes. Manoel de Barros tinha um olhar diferenciado para a realidade e uma de suas frases inspirou o Coletivo Absolutamente Ninguém a montar sua primeira exposição individual. As coisas não querem mais ser vistas por pessoas razoáveis. A exposição segue com visitação até o dia 6 de dezembro, na Casa do Melo, no Complexo da Vila das Artes.

*Entrevista realizada no dia 13 de novembro de 2019, nos estúdios de Rádio Universitária FM.

O podcast Universitária Entrevista é uma produção da Rádio Universitária FM 107,9. Comentários e sugestões para site@radiouniversitariafm.com.br

- > Apresentação: Carolina Areal
- > Produção: Pedro Silva
- > Operação de Áudio: José Raimundo Lustosa
- > Coordenação de conteúdo: Igor Vieira
- > Coordenador Geral: Nonato Lima

Podcast exposição audiovisuais coletivo absolutamenteninguem Jão

Exibir menos

Faixas relacionadas Exibir tudo

- Rádio universitária FM
Cinco anos de aplicação do Marco C...
▶ 225 2
- Oco do mundo
Maracatu eu - Oco do mundo
▶ 3.785 46 137 2
- Dudé Bandeira
Um mundo de cores
▶ 338 5

Baixe o app



Links Úteis - Precedentes - Cookies - SoundCloud Inc. -
 Recursos do Criador - Blog - Parcerias - Políticas
 privacidade

Idioma: Português (Brasil)

MÊS DA MULHER

Mostra reúne artistas visuais mulheres no Dragão do Mar

A mostra "Mulher Vírgula" abre na quinta-feira, 15 de março, e segue até abril, na Multigaleria do Dragão

10:43 | 14/03/2018

1211 🔥 0 💬 f 🐦 +



Foto: Divulgação

Os trabalhos visuais de 19 artistas mulheres do Ceará e de outros lugares do Brasil vão ganhar destaque na Multigaleria do Dragão do Mar a partir da quinta-feira, 15 de março. São 21 obras que compõem a exposição "Mulher Vírgula", com abertura às 18 horas. O projeto segue em cartaz até dia oito de abril, com visitação de terça a domingo, das 14 às 21 horas. O acesso é gratuito.



Foto: Clara Capelo / Divulgação

Instalações, lambes, fotografias, vídeos, pinturas e intervenções montam a mostra, que discute o cotidiano feminino, desde relações de trabalho e política, até questões da maternidade, cultura e corpo da mulher. A exposição faz parte das comemorações do Mês da Mulher no Dragão do Mar, com o título "Bárbaras: mulheres do Ceará", que já levou outras programações culturais neste período para o espaço.

Na noite de abertura, Mariana de Castilho comanda uma discotecagem animando o público com a sua seleção sonora. Quem assina a curadoria da mostra é a artista Cecília Bedê. As obras são de Aline

Albuquerque (SP), Julia Debasse (RJ), Simone Barreto, Ingra Rabelo, Flávia Memória, Lia de Paula, Marina de Botas (SP), Clara Capelo, Virginia Pinho, Aspácia Mariana, Beatriz Gurgel, Dhiovana Barroso, Elisa de Azevedo, Emi Teixeira, Fernanda Meireles, Marissa Noana, Maria Micinets, Renata Cidrack e Sheryda Lopes.

Serviço

Exposição "Mulher Vírgula"

Abertura: quinta-feira, 15, às 18 horas

Visitação: 16 de março a 8 de abril das 14 às 21 horas, de terça a domingo

Onde: Multigaleria do Dragão do Mar (rua Dragão do Mar, 85)

Gratuito

Mais Lidas

1 **NOVO PROJETO**
Galeria de fotos: Praia dos Crush recebe Férias no PI nesta sábado

2 **HOODHO**
Confira lugares para assistir à final da Copa do Mundo em Fortaleza

3 **DA DO ROCK**
Sete bandas cearenses de rock que você precisa conhecer

4 **MONIKAR KENNEDY**
Cineamateria exibe 'Homem-Ferruga e Véspe' em sessão para mães, pais e bebês

5 **GRATUITO**
Cais Cultural recebe mostra de cinema peruano

POPULARES **MONTE** | **VIOLÃO**

...

📍 **ONDE:** Moto Livre
(avenida Monsenhor

📄 **QUANTO:** R\$ 15
(no site symppla.com.br)

MESA BRANCA

ILUSTRAS



A arte de Danilo Miranda, Beatriz Gurgel e João Gabriel Ramos será a protagonista de mais uma edição da Mesa Branca, idealizada por Ramon Cavalcante e Yuri Leonardo. A ideia é abrir o processo da ilustração para o público, em que os artistas desenhavam ao vivo, e as obras são vendidas sem preço pré-definido.

MESA BRANCA

📅 **QUANDO:**

hoje, às 19 horas

📍 **ONDE:** Casa Vândala
(rua Instituto do

Ceará, 164 - Benfica)

📄 **GRATUITO.**

📞 **INFORMAÇÕES:** (85)
99773 1503

SÁBADO

GROOVE LANÇA CD



QUINTA

"MESA BRANCA"

O coletivo Absolutamente Ninguém, formado por Danilo Miranda, Beatriz Gurgel e João Gabriel Ramos, irá comandar a edição de julho do projeto "Mesa Branca", nesta quinta-feira, 12, a partir das 19 horas, na Casa Vândala (rua Instituto do Ceará, 164). As obras são vendidas pelo preço que você quiser/puder pagar.

cultura

Exposição “Mulher Vírgula!” abre hoje, no Dragão do Mar

15 de março de 2018

781

[Compartilhar no Facebook](#)
[Tweet no Twitter](#)
[G+](#)
[P](#)
[Curtir 40](#)
[Tweet](#)



Aline Albuquerque

O Dragão do Mar preparou uma programação variada e importante para dar visibilidade à mulher durante o mês de março. O ciclo programático se chama Bárbaras: Mulheres do Ceará e ganha nesta quinta uma exposição necessária, somente com artistas femininas.



Falo pela música alternativa, principalmente pela cena rock de Fortaleza: somos poucas. Ou melhor, somos muitas, mas não somos vistas. Em grandes festivais da cidade, contamos nos dedos a quantidade de mulheres no palco, e isso não quer dizer que tenhamos menos talento(s) que os homens.



Fernanda Meireles

As artistas Aline Albuquerque (SP), Julia Debasse (RJ), Simone Barreto, Ingra Rabelo, Flávia Memória, Lia de Paula, Marina de Botas (SP), Clara Capelo, Virgínia Pinho, Aspásia Mariana, Beatriz Gurgel, Dhiovana Barroso, Elisa de Azevedo, Emi Teixeira, Fernanda Meireles, Marissa Noana, Maria Micinete, Renata Cidrack e Sheryda Lopes abordam questões cotidianas das mais diversas, com leituras muito próprias sobre arte, trabalho, política, maternidade, rua, corpo e cultura.



Beatriz Gurgel

Veio no release e achei incrível:

SEGUNDO BEDÊ, “SER MULHER” É ESTAR NUM PERMANENTE EMBATE ENTRE O QUE SE É E A EXPECTATIVA ALHEIA, LUTAR CONTRA DEFINIÇÕES QUE APRISIONAM.

“Somos tantas, estamos na vírgula, nas reticências, nas linhas e entrelinhas, além e muito mais”, afirma a curadora.



CULTURA

Porto Iracema das Artes faz abertura da exposição “Arrimo” nesta sexta (9)

8 DE NOVEMBRO DE 2018 - 14:01 | #Arrimo #Cultura #PortoIracemaDasArtes

Rachaelle Batista - Assessoria de Comunicação do Porto Iracema das Artes



A mostra é resultado de pesquisas dos alunos do Programa Preamar de Artes Visuais, que acontece no segundo semestre e aprofunda a formação básica da primeira metade do ano

Nesta sexta-feira (9), a escola Porto Iracema das Artes abre a exposição “Arrimo”, mostra coletiva dos alunos do Curso Básico de Artes Visuais que fizeram o Programa Preamar no segundo semestre. A mostra será aberta às 19h e apresenta 14 trabalhos envolvendo desenhos, pinturas, fotografias, instalações, intervenções, vídeos e outros meios visuais de acesso ao público a partir uma imagem poética e política em consonância com o tema “Poéticas do Feminino”, eixo norteador das formações deste ano na Escola. A exposição ficará no pátio do Porto, com acesso gratuito, e segue em cartaz até o dia 09 de dezembro de 2018.

Conheça abaixo a lista de cada trabalho com o nome do artista/aluno:

- Bárbara Moira – Tende piedade de nós ou Sobre como os homens gostam de nos ver, 2018 (instalação)
- Beatriz Gurgel – Arte é tudo que me resta, 2018 (intervenção)
- Caroline Sousa – Eversão, 2018 (fotografia)
- Daniel Neves – Fluxos, 2018 (desenho/intervenção)
- Danny Costa – Tia Djanny, 2018 (vídeo)
- Esterline dos Santos – Agora você vai ver, 2018 (fotografia)
- Jéssica Larissa – Tem dias que só o mar me basta, 2018 (fotografia/pintura)
- Juliana Braga – A dor que nos atravessa, 2018 (desenho/instalação)
- Kinberly Pereira – Desterro, 2018 (fotografia)
- Loba – Como você chegou aqui?, 2018 (desenho)
- Matheus Dias – REU, 2018 (fotografia/instalação)
- Samanta Rosa – Desacelera, 2018 (instalação)
- Vivianne Morais – Reverberar, 2018 (desenho/instalação)
- Yuri Justama – Mãe Gentil, 2018 (vídeo)

Sobre as curadoras

Clara Capelo

Iniciou o curso de Fotografia Analógica da Casa Amarela (Universidade Federal do Ceará) e passou a se dedicar a fotografar espetáculos de teatro e música, além do cotidiano urbano e íntimo. Em 2010, a fim de experimentar os processos digitais da fotografia, se mudou para São Paulo onde teve a oportunidade de trabalhar como assistente fotográfica no Instituto Internacional de Fotografia, sendo convidada em 2011 pelo diretor do Instituto, Danilo Russo, a coordenar os cursos do IIF. No mesmo ano, ingressou no Curso Técnico de Processos Fotográficos no SENAC, mas foi a partir do curso “Luz Marginal Procura Corpo Vago”, do fotógrafo Gal Oppido, que pôde vislumbrar o que queria fotografar: o onírico. São inquietações a partir das possibilidades dos sonhos que movem os ensaios fotográficos que realiza desde 2014. Em 2015, já em Fortaleza, participou do 66º Salão de Abril, com o ensaio “La Mala Leche” e da XVIII Unifor Plástica, com o ensaio “Sustentada”. Em 2016, ingressou na Escola Pública de Audiovisual da Vila das Artes, no Curso de Realização em Audiovisual. Desde então desenvolve no audiovisual: realização, roteiro, fotografia e produção. Em 2018, participou da exposição Mulher Vírgula (Centro Cultural Dragão do Mar) com o ensaio “O que restava quando olhei pro abismo”. Ainda em 2018, passou a ministrar aulas de fotografia na escola Porto Iracema das Artes, no Percurso Formativo de Fotografia.

Waléria Américo

É artista visual. Suas experimentações artísticas põem em tensão questões que permeiam o corpo e o entorno, a arquitetura e a paisagem, abrindo novas perspectivas de orientação espaço-temporal que no entanto nunca se deixam fixar. Trabalha majoritariamente com registros fotográficos ou em vídeo, muitas vezes de performances que terminam por integrar instalações, também passando pelo objeto, desenho e experimentações sonoras. Realizou exposições individuais no Centro Cultural Banco do Nordeste, Fortaleza (2008); e na Galeria Laura Marsisaj, Rio de Janeiro (2012); além de ter participado da Jogja Biennale XIV: Indonesia meets Brasil – Jogja National Museum – Indonesia (2017); do Fuso – Festival de



#Navegadores #ArtesVisuais #BeatrizGurgel
Navegadores Beatriz Gurgel

12 visualizações

👍 0 💬 1 ➦ COMPARTILHAR 🗉 ...



Comunicação Porto Iracema
Publicado em 18 de jun de 2018

INSCREVER-SE 2

A estudante de Artes Visuais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Beatriz Gurgel, descobriu nas aulas do percurso de formação básica em Artes Visuais do Porto Iracema que a área é um caminho profissional possível. Na escola, ela fez o percurso de Artes Gráficas e agora em 2018, está no percurso de Fotografia. Espaço de troca, lugar de abrigo, experimentações e construção de laços com os artistas e a arte de Fortaleza. Para esta navegadora, ancorar no Porto Iracema traz sempre uma descoberta em contornos inesgotáveis, acontece aqui e ali e renova-se a cada encontro.

#Navegadores #ArtesVisuais #BeatrizGurgel #PortoIracemadasArtes2018

Categoria [Pessoas e blogs](#)

Licença [Licença padrão do YouTube](#)

MOstrar MENOS

Beatriz Gurgel: Artes visuais como um caminho profissional



Beatriz Gurgel Foto: Joyce S. Vidal

Foi a partir das aulas do percurso de formação básica de Artes Visuais do Porto que Beatriz descobriu que o área é um caminho profissional possível!

Olhos azuis vibrantes, voz doce, jeito tímido. Assim é Beatriz Gurgel, a "navegadora" que revela baixinho o desejo potente de ser artista visual. Hoje aluna do curso de Artes Visuais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), foi no Porto Iracema das Artes que ela descobriu a paixão pelas chamadas artes visuais. Um percurso que se firmou nas aulas dos cursos de formação básica da Escola.

Entre rabiscos e linhas tracejadas no papel, uma das técnicas aprendidas nas aulas com a artista cearense Simone Barreto, Beatriz encontra refúgio ante a câmera. Estudar no Porto é, sobretudo, sentir-se acolhida, ela diz. Além do percurso de artes gráficas, concluído em 2017, este ano ela participa da formação em fotografia. E como esquecer do curso de fotopintura com o grande mestre Júlio dos Santos, realizado nas férias passadas?



Trabalhos de Beatriz Gurgel Foto: Joyce S. Vidal

Ateliê Migratório, com Bárbara de Moira, Beatriz Gurgel, Victor Cavalcante e Larissa Batalha. | 27/06/2019 | Fotos: Alan Sousa

Ateliê Migratório, com Bárbara de Moira, Beatriz Gurgel, Victor Cavalcante e Larissa Batalha. | 27/06/2019





OP+




/// A

próxima edição do Entre Telas Artes Visuais ocorre na quarta-feira, às 15h, no Instagram do Porto Iracema. Discutirá processos de criação artística com Beatriz Gurgel, artista visual.
/// Só lembrando: "O lockdown não acabou. Fique em casa!"




← **emergeartes** 🔔 ⋮



42 Posts **14K** Followers **2,441** Following


EMERGE
 🇺🇲 Durante esta semana este perfil exhibe a Mostra 100 Mulheres
 📩 Contribua pelo direct
 Link para editais, premios e... more
 See Translation
linktr.ee/emergeartes
 Belo Horizonte, Brazil
 Followed by [estudio_torto](#), [juniorpimenta.art](#) and **120 others**

Follo... ▾ Message Contact ▾



Compartilhe

📱 📷 📎

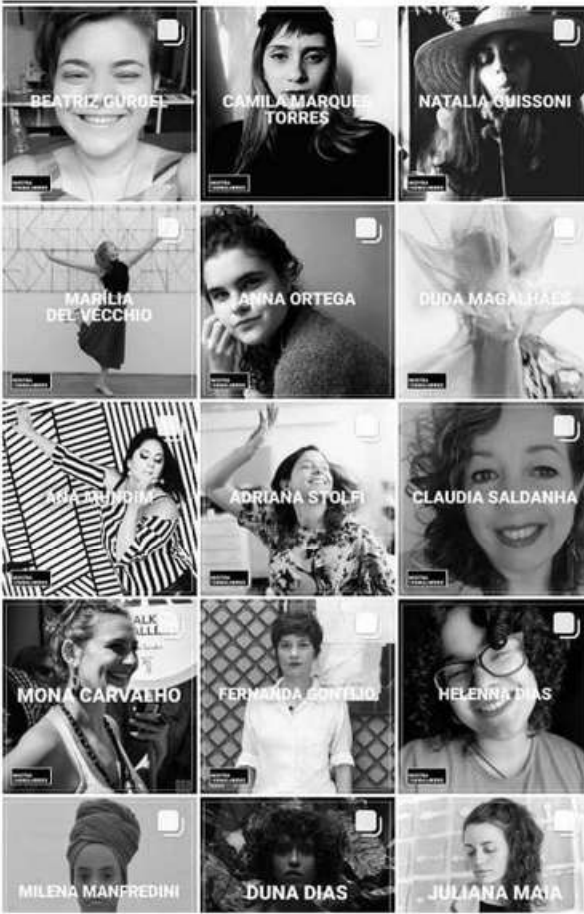


🏠 🔍 📺 🛍️ 🔴

← **emergeartes** 🔔 ⋮

Compartilhe

📱 📷 📎



🏠 🔍 📺 🛍️ 🔴

CLIPPING 2024